

A man in a blue shirt and glasses is shown in profile, interacting with a futuristic digital interface. The interface displays various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The background is a dark, blue-toned environment with glowing lines and shapes, suggesting a high-tech or data center setting.

Cenário eleitoral de Manaus: Eleições 2026 e avaliação da gestão municipal, estadual e federal

Quem Somos

Portal RealTime1 | Dabacuri Produções

CNPJ: 28.442.482/0001-59

Endereço: Av. Tancredo Neves, 824. Parque 10 de Novembro

CEP: 69.054-700 | Manaus – AM

Política de republicação:

A republicação do material produzido pelo Portal RealTime1 é livre e gratuita, desde que na íntegra, citando a fonte (com link para a URL da matéria em nosso portal) e dando crédito do repórter (quando especificado).

Contato Comunidade / WhatsApp:

(92) 99183-9353

Finalidade da pesquisa

A finalidade desta pesquisa é compreender o comportamento dos eleitores de Manaus diante das próximas eleições de 2026, com foco na escolha para os cargos de governador do Amazonas, 2 cargos de senador da República e presidente do Brasil. Além disso, busca-se captar a percepção da população sobre a atuação do atual prefeito da cidade, contribuindo para o entendimento do cenário político-administrativo no momento da coleta.

Por meio da aplicação de um questionário estruturado, a pesquisa reúne dados sobre intenção de voto, avaliação de lideranças, principais preocupações da população e expectativas em relação aos próximos gestores estaduais e nacionais. As informações coletadas visam subsidiar análises estratégicas, orientar tomadas de decisão e apoiar a formulação de políticas públicas mais alinhadas às demandas do eleitorado manauara.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa do Portal RealTime1, realizada entre 02 e 05 de abril de 2025 em Manaus, adotou a metodologia por cotas (não probabilística), com entrevistas presenciais em pontos de grande circulação. A amostra de 1.500 eleitores foi estratificada por sexo, idade, escolaridade, ocupação e zona administrativa, com base nos dados do IBGE (Censo 2022) e TSE (dez/2024).

A opção por cotas visa refletir com precisão a diversidade socioeconômica da população. Diferente da amostragem probabilística, que exige listas completas da população (inviável em contextos urbanos como Manaus), a metodologia por cotas é mais ágil, econômica e adequada para representar realidades complexas.

Institutos como IPEC e Datafolha utilizam amplamente esse modelo, por sua eficácia em contextos urbanos. Segundo Marcus Figueiredo (2010), "a amostragem por cotas, quando bem fundamentada em dados censitários, oferece alta confiabilidade para inferências eleitorais".

Referências:

Figueiredo, M. (2010). Metodologias em pesquisa eleitoral. RBCS.
Lima & Machado (2015). Cotas vs sorteio censitário. REBEP.

Detalhes da coleta

A coleta de dados foi realizada presencialmente (metodologia face to face) em pontos de grande circulação das diferentes zonas administrativas da área urbana de Manaus. As entrevistas foram conduzidas por pesquisadores utilizando dispositivos móveis, com registro digital das respostas diretamente no sistema.

Para garantir a qualidade e a confiabilidade dos dados, todas as entrevistas contaram com gravação de áudio e foram submetidas a processos de verificação posteriores.

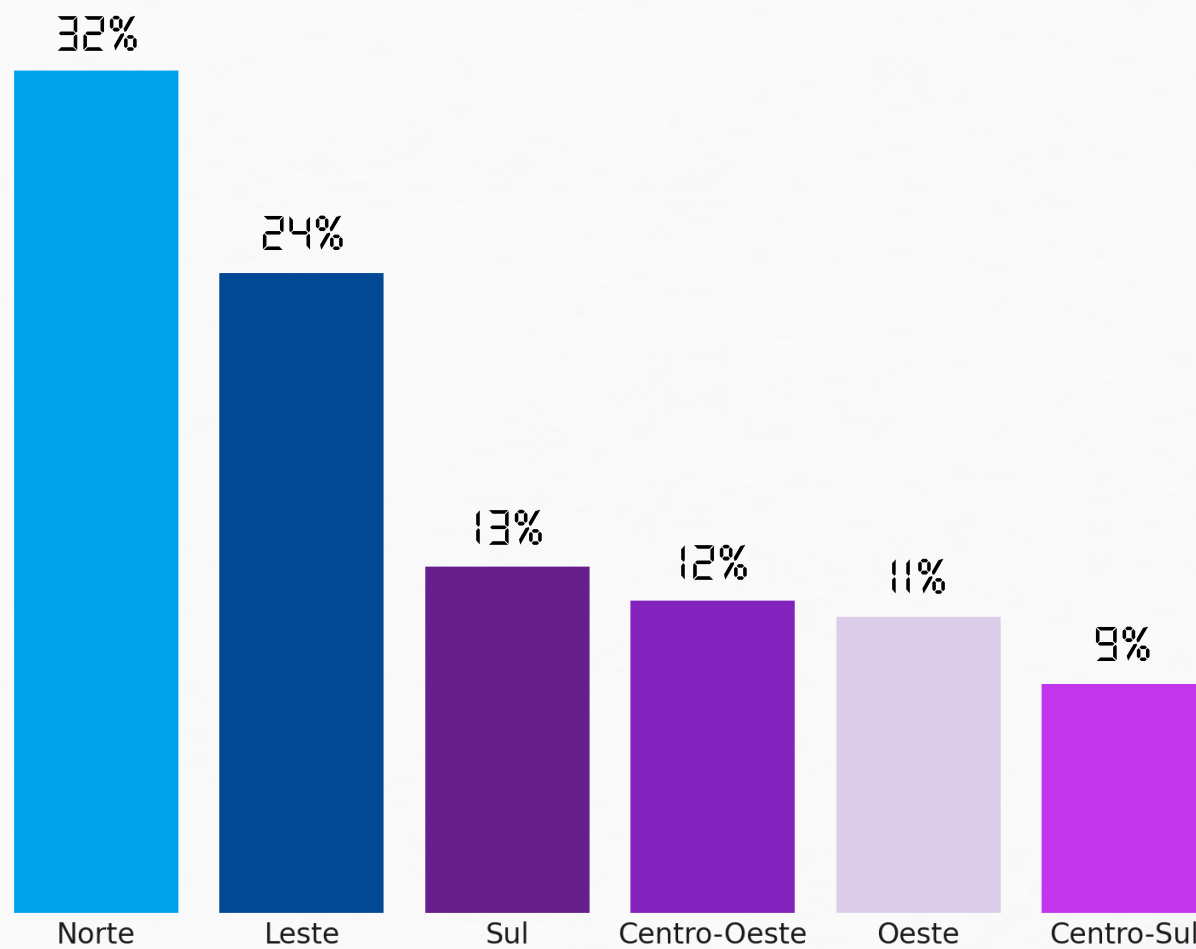
A operação de campo foi conduzida por uma equipe composta por: 2 coordenadores, responsáveis pelo gerenciamento geral da coleta; 15 entrevistadores, que aplicaram os questionários junto aos eleitores; 2 verificadores, encarregados de revisar a conformidade das entrevistas e assegurar o cumprimento dos procedimentos metodológicos.

Observação técnica:

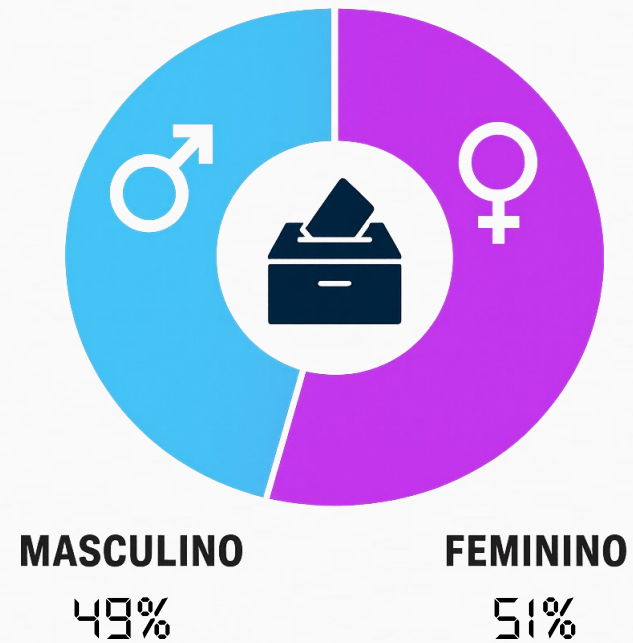
A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais.

Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

ZONA

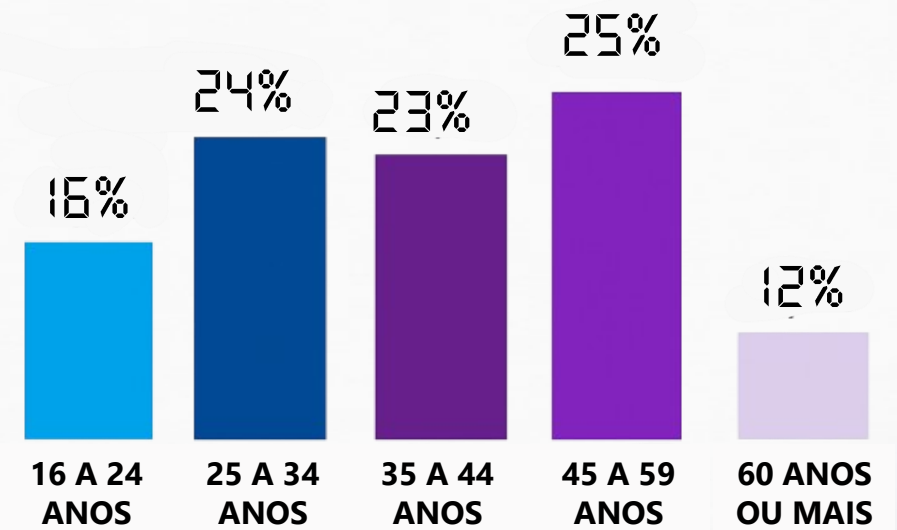


GÊNERO



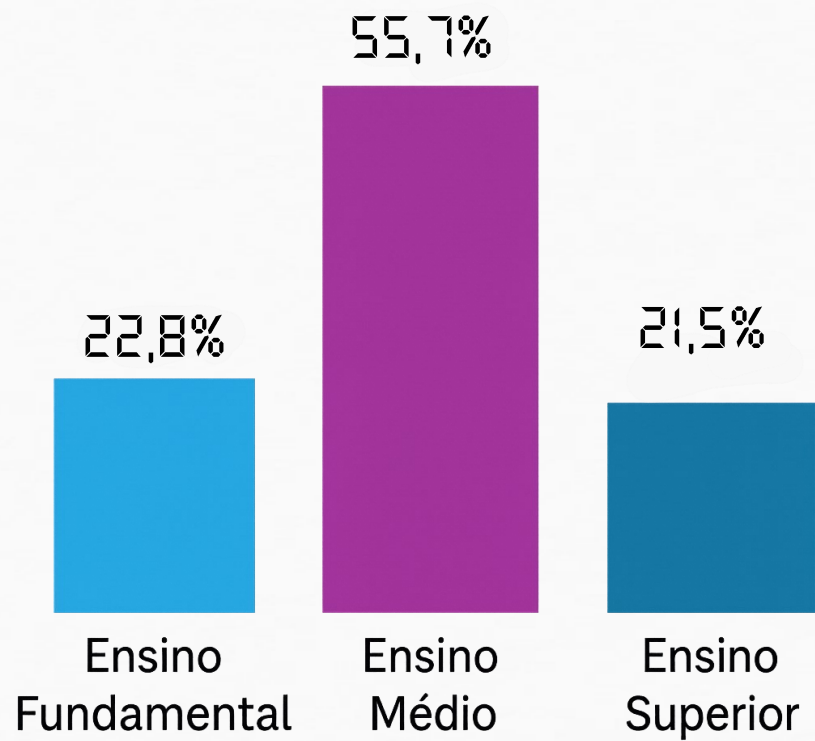
Fonte: IBGE - 2022

IDADE



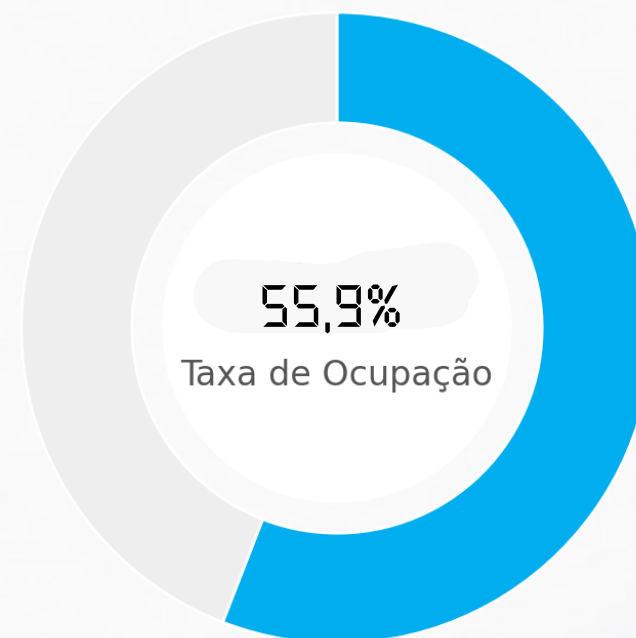
Fonte: IBGE - 2022

GRAU DE ESCOLARIDADE



Fonte: TSE – dez/24

OCUPAÇÃO



Fonte: IBGE / PNAD - 2022

RELIGIÃO

	CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA	39%
	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	19%
	COMUNIDADE CRISTÃ DO BRASIL	8%
	IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS	7%
	IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR	2%
	IGREJA DE DEUS PENTECOSTAL DO BRASIL	1%
	IGREJA CONGREGAÇÃO CRISTÃ DO BRASIL	1%
	IGREJA DEUS É AMOR	1%
	OUTRAS IGREJAS EVANGÉLICAS PENTECOSTAL	0%
	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	13%
	IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS	4%
	IGREJA RENASCER EM CRISTO	3%
	IGREJA APOSTÓLICA FONTE DA VIDA	1%
	IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS	1%
	MINISTÉRIO INTERNACIONAL DA RESTAURAÇÃO	1%
	IGREJA INTERNACIONAL DA GRAÇA DE DEUS	1%
	IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO	1%
	IGREJA SARA NOSSA TERRA	1%
	EVANGÉLICA PROTESTANTE	5%
	IGREJA EVANGÉLICA BATISTA	2%
	IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA	2%
	OUTRAS IGREJAS EVANGÉLICAS PROTESTANTE	0%
	OUTRAS RELIGIÕES	8%
	OUTRAS RELIGIÕES	7%
	UMBANDA	1%
	É RELIGIOSO MAS NÃO SEGUE NENHUMA/AGNÓSTICO	11%
	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	5%

QUAL A SUA AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL?

AVALIAÇÃO		PREFEITO		GOVERNO		PRESIDENTE	
ÓTIMA	APROVA	9%	36%	9%	37%	15%	42%
BOA		21%		19%		18%	
REGULAR POSITIVO		6%		9%		9%	
REGULAR		23%		24%		15%	
REGULAR NEGATIVO	DESAPROVA	6%	39%	8%	39%	3%	43%
RUIM		7%		8%		7%	
PÉSSIMA		26%		23%		34%	
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS OPINAR		2%		1%		0%	

OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

Avaliação das gestões Municipal, Estadual e Federal – Percepção da população

A gestão municipal (prefeito) apresenta um índice de aprovação de 36%, somando os que avaliam como “ótima” (9%) e “boa” (21%), além de 6% que consideram “regular positiva”. No entanto, a desaprovação atinge 39%, impulsionada principalmente pelos que consideram a gestão “péssima” (26%). A avaliação neutra (“regular”) é de 23%, enquanto 2% não souberam ou não quiseram opinar.

A avaliação do governo estadual segue padrão semelhante. A aprovação soma 37% (9% ótima, 19% boa, 9% regular positiva), enquanto a desaprovação chega a 39%, com destaque para 23% que consideram a gestão péssima. Outros 24% avaliam como regular, e 1% não opinaram.

Já a gestão federal apresenta o maior índice de rejeição entre os três níveis, com 41% de desaprovação, sendo 34% de avaliação “péssima”. A aprovação é de 42% (15% ótima, 18% boa, 9% regular positiva), a mais alta entre os três níveis. Ainda assim, a avaliação regular (15%) e a baixa taxa de dúvida (0%) mostram um eleitorado mais polarizado.

QUAL A SUA AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL?

AVALIAÇÃO		PREFEITO	
ÓTIMA	APROVA	9%	35%
BOA		21%	
REGULAR POSITIVO		6%	
REGULAR	DESAPROVA	23%	39%
REGULAR NEGATIVO		6%	
RUIM		7%	
PÉSSIMA		26%	
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS OPINAR		2%	

OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
ÓTIMA	8%	11%	14%	4%	8%	10%	9%
BOA	18%	14%	27%	27%	18%	36%	21%
REGULAR POSITIVO	6%	4%	12%	1%	8%	5%	6%
REGULAR	25%	29%	23%	13%	15%	19%	23%
REGULAR NEGATIVO	7%	5%	1%	4%	11%	13%	6%
RUIM	13%	4%	4%	4%	12%	1%	7%
PÉSSIMA	23%	27%	20%	41%	28%	16%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	6%	-	7%	0%	-	2%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	SEXO		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ÓTIMA	12%	6%	9%
BOA	21%	21%	21%
REGULAR POSITIVO	8%	4%	6%
REGULAR	21%	24%	23%
REGULAR NEGATIVO	8%	5%	6%
RUIM	4%	10%	7%
PÉSSIMA	21%	30%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	4%	1%	2%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
ÓTIMA	11%	10%	6%	13%	2%	9%
BOA	21%	20%	12%	23%	34%	21%
REGULAR POSITIVO	12%	5%	7%	3%	1%	6%
REGULAR	23%	20%	18%	29%	23%	23%
REGULAR NEGATIVO	6%	6%	5%	7%	6%	6%
RUIM	3%	7%	15%	3%	8%	7%
PÉSSIMA	24%	31%	27%	22%	26%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	1%	9%	0%	-	2%

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	
ÓTIMA	22%	5%	4%	9%
BOA	18%	18%	33%	21%
REGULAR POSITIVO	1%	8%	4%	5%
REGULAR	12%	27%	23%	23%
REGULAR NEGATIVO	9%	5%	4%	5%
RUIM	3%	5%	17%	7%
PÉSSIMA	36%	26%	16%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	0%	4%	-	2%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	RELIGIÃO							TOTAL
	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	
ÓTIMA	8%	15%	9%	1%	4%	17%	1%	9%
BOA	20%	9%	39%	30%	14%	9%	15%	21%
REGULAR POSITIVO	5%	5%	9%	2%	4%	5%	5%	5%
REGULAR	18%	22%	16%	14%	31%	28%	71%	23%
REGULAR NEGATIVO	11%	2%	5%	4%	1%	2%	2%	5%
RUIM	7%	1%	4%	2%	10%	25%	-	7%
PÉSSIMA	28%	36%	18%	47%	36%	14%	6%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	3%	9%	0%	-	-	-	-	2%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		
	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
ÓTIMA	8%	10%	9%
BOA	16%	26%	21%
REGULAR POSITIVO	7%	4%	5%
REGULAR	21%	24%	23%
REGULAR NEGATIVO	9%	3%	5%
RUIM	8%	6%	7%
PÉSSIMA	29%	22%	26%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	5%	2%

Avaliação da Gestão Municipal – Perfil sociodemográfico

A avaliação da gestão municipal revela uma percepção dividida entre aprovação e desaprovação, com leve vantagem para a rejeição. A gestão é aprovada por 36% dos entrevistados — sendo 9% que a consideram “ótima”, 21% “boa” e 6% “regular positiva”. No entanto, 39% desaprovam — 6% com avaliação “regular negativa”, 7% “ruim” e 26% “péssima”, este último sendo o maior índice individual entre todas as categorias.

A avaliação neutra (“regular”) representa 23%, o que indica que praticamente um quarto da população adota uma postura de expectativa ou indiferença, podendo oscilar para qualquer dos lados dependendo do cenário. A taxa de indecisos é residual (2%).

Ao observar o recorte sociodemográfico, a reprovação é mais acentuada entre mulheres (30%), pessoas com ensino médio (25%) e entre os evangélicos pentecostais (25%), refletindo grupos onde há maior concentração de críticas. Já a aprovação tende a ser maior entre homens (39%), pessoas com ensino fundamental (40%), católicos (22%) e entre os mais jovens (até 24 anos).

O resultado demonstra um cenário polarizado e vulnerável, com base eleitoral razoável, mas marcada por forte resistência. Essa divisão também se reflete nos demais índices de intenção de voto e percepção futura sobre a cidade.

QUAL A SUA AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO ESTADUAL?

AVALIAÇÃO		GOVERNO	
ÓTIMA	APROVA	9%	37%
BOA		19%	
REGULAR POSITIVO		9%	
REGULAR	DESAPROVA	24%	59%
REGULAR NEGATIVO		8%	
RUIM		8%	
PÉSSIMA		23%	
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS OPINAR		1%	

OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO ESTADUAL CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
ÓTIMA	5%	19%	6%	5%	9%	3%	9%
BOA	14%	23%	10%	7%	25%	48%	19%
REGULAR POSITIVO	7%	7%	29%	4%	5%	7%	9%
REGULAR	32%	24%	8%	31%	20%	11%	24%
REGULAR NEGATIVO	11%	3%	3%	17%	8%	3%	8%
RUIM	5%	8%	15%	3%	15%	2%	8%
PÉSSIMA	25%	16%	28%	31%	16%	26%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	1%	-	-	2%	-	1%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	SEXO		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ÓTIMA	8%	9%	9%
BOA	16%	22%	19%
REGULAR POSITIVO	12%	6%	9%
REGULAR	22%	26%	24%
REGULAR NEGATIVO	8%	7%	8%
RUIM	9%	6%	8%
PÉSSIMA	26%	21%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	1%	1%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
ÓTIMA	17%	3%	9%	11%	4%	9%
BOA	16%	19%	14%	22%	26%	19%
REGULAR POSITIVO	25%	7%	11%	3%	4%	9%
REGULAR	16%	19%	28%	26%	31%	24%
REGULAR NEGATIVO	1%	12%	12%	5%	6%	8%
RUIM	9%	11%	3%	7%	7%	8%
PÉSSIMA	16%	27%	23%	25%	23%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	1%	1%	1%	-	1%

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO ESTADUAL CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	
ÓTIMA	18%	7%	2%	9%
BOA	16%	19%	21%	19%
REGULAR POSITIVO	2%	11%	13%	9%
REGULAR	20%	20%	38%	24%
REGULAR NEGATIVO	0%	11%	6%	8%
RUIM	13%	5%	9%	8%
PÉSSIMA	30%	25%	11%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	1%	-	1%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	RELIGIÃO							TOTAL
	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	
ÓTIMA	6%	6%	10%	-	30%	7%	5%	9%
BOA	22%	14%	15%	29%	15%	23%	12%	19%
REGULAR POSITIVO	6%	17%	9%	9%	6%	1%	43%	9%
REGULAR	19%	16%	46%	14%	8%	32%	11%	24%
REGULAR NEGATIVO	10%	4%	2%	4%	11%	16%	5%	8%
RUIM	9%	10%	5%	6%	5%	9%	1%	8%
PÉSSIMA	27%	32%	12%	37%	24%	12%	23%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	1%	1%	-	-	-	-	1%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		
	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
ÓTIMA	9%	8%	9%
BOA	16%	23%	19%
REGULAR POSITIVO	7%	12%	9%
REGULAR	25%	22%	24%
REGULAR NEGATIVO	7%	8%	8%
RUIM	8%	7%	8%
PÉSSIMA	27%	19%	23%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	1%	-	1%

Avaliação da Gestão Estadual – Perfil sociodemográfico

A gestão estadual apresenta avaliação predominantemente crítica. Apenas 9% dos eleitores consideram “ótima” e 19% “boa”, somando 28% de aprovação, contra 31% que a julgam “péssima” e 8% “ruim”, totalizando 39% de rejeição direta. Outros 24% classificam como “regular” e 9% como “regular negativa”.

Por zona administrativa, a rejeição é maior no Centro-Oeste (31% “péssima”), Centro-Sul (26%) e Norte (25%). A maior taxa de avaliação “boa” ocorre no Centro-Sul (41%), sugerindo possível bolsão de apoio. A Zona Leste também apresenta bom desempenho com 23% de “boa” e apenas 6% de “péssima”.

Entre os sexos, a avaliação é semelhante, mas homens tendem a ser mais extremos: 26% avaliam como “péssima” (vs. 21% entre mulheres), enquanto 8% consideram “ótima” (vs. 9% delas).

No recorte por idade, jovens de 16 a 24 anos são mais equilibrados, com 25% de avaliação “boa”, mas ainda com 16% de “péssima”. A rejeição cresce com a idade, chegando a 31% na faixa de 45 a 59 anos.

Em escolaridade, quem tem ensino superior é o mais crítico: 13% avaliam como “péssima”, enquanto a aprovação é maior entre os de ensino fundamental (18% “ótima” e 16% “boa”), evidenciando maior aceitação nas camadas populares. Religiosamente, os evangélicos neopentecostais mostram maior apoio (22% “boa”, 15% “regular positivo”), enquanto católicos, agnósticos e ateus concentram rejeição. Destaque para ateus/não religiosos, com 23% de avaliação “péssima”. Na força de trabalho, os desempregados são mais críticos (31% “péssima”), enquanto os ocupados apresentam maior equilíbrio (16% “boa”, 23% “regular”). O fator econômico aparece, novamente, como um forte influenciador na percepção da gestão.

QUAL A SUA AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO FEDERAL?

AVALIAÇÃO		PRESIDENTE	
ÓTIMA	APROVA	15%	42%
BOA		18%	
REGULAR POSITIVO		9%	
REGULAR	DESAPROVA	15%	43%
REGULAR NEGATIVO		3%	
RUIM		7%	
PÉSSIMA		34%	
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS OPINAR		0%	

OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO FEDERAL

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
ÓTIMA	7%	27%	31%	4%	9%	9%	15%
BOA	14%	15%	23%	11%	10%	57%	18%
REGULAR POSITIVO	6%	10%	23%	5%	7%	1%	9%
REGULAR	24%	14%	2%	5%	22%	5%	15%
REGULAR NEGATIVO	5%	1%	-	5%	3%	2%	3%
RUIM	13%	3%	3%	1%	14%	0%	7%
PÉSSIMA	32%	30%	17%	68%	35%	26%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	0%	-	-	-	-	0%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	SEXO		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
ÓTIMA	12%	18%	15%
BOA	16%	21%	18%
REGULAR POSITIVO	13%	5%	9%
REGULAR	14%	16%	15%
REGULAR NEGATIVO	4%	2%	3%
RUIM	6%	8%	7%
PÉSSIMA	36%	31%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	0%	-	0%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
ÓTIMA	17%	14%	7%	19%	22%	15%
BOA	23%	11%	8%	28%	24%	18%
REGULAR POSITIVO	22%	9%	10%	1%	3%	9%
REGULAR	9%	15%	16%	15%	19%	15%
REGULAR NEGATIVO	1%	4%	3%	3%	1%	3%
RUIM	1%	8%	15%	4%	3%	7%
PÉSSIMA	26%	38%	41%	30%	29%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	0%	-	-	0%	-	0%

AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO FEDERAL

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
ÓTIMA	38%	9%	5%	15%
BOA	15%	16%	28%	18%
REGULAR POSITIVO	3%	12%	5%	9%
REGULAR	6%	19%	14%	15%
REGULAR NEGATIVO	4%	3%	1%	3%
RUIM	5%	5%	14%	7%
PÉSSIMA	29%	36%	33%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	0%	-	0%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	RELIGIÃO							TOTAL
	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	
ÓTIMA	14%	28%	5%	4%	33%	9%	23%	15%
BOA	25%	6%	12%	10%	5%	21%	44%	18%
REGULAR POSITIVO	6%	10%	13%	20%	11%	7%	4%	9%
REGULAR	16%	21%	15%	5%	12%	10%	7%	15%
REGULAR NEGATIVO	4%	4%	1%	1%	0%	2%	5%	3%
RUIM	5%	1%	5%	19%	3%	25%	1%	7%
PÉSSIMA	31%	29%	49%	42%	35%	25%	17%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	0%	-	-	-	-	-	1%	0%

AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA	PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		
	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
ÓTIMA	16%	14%	15%
BOA	17%	20%	18%
REGULAR POSITIVO	4%	14%	9%
REGULAR	14%	16%	15%
REGULAR NEGATIVO	5%	1%	3%
RUIM	6%	8%	7%
PÉSSIMA	39%	27%	34%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	0%	-	0%

Avaliação da Gestão Federal – Perfil sociodemográfico

A gestão federal é marcadamente rejeitada em Manaus. Apenas 15% avaliam como “ótima” e 18% como “boa”, somando 33% de aprovação. Por outro lado, 34% classificam como “péssima” e 7% como “ruim”, resultando em 41% de reprovação direta. Outros 15% avaliam como “regular” e 3% como “regular negativa”.

Por zona administrativa, a maior rejeição está no Centro-Oeste (58% “péssima”), seguido da Zona Oeste (35%). As zonas Sul (31%) e Leste (21%) concentram as melhores avaliações positivas. O Centro-Sul se destaca com 51% de “boa”, o melhor índice entre as regiões.

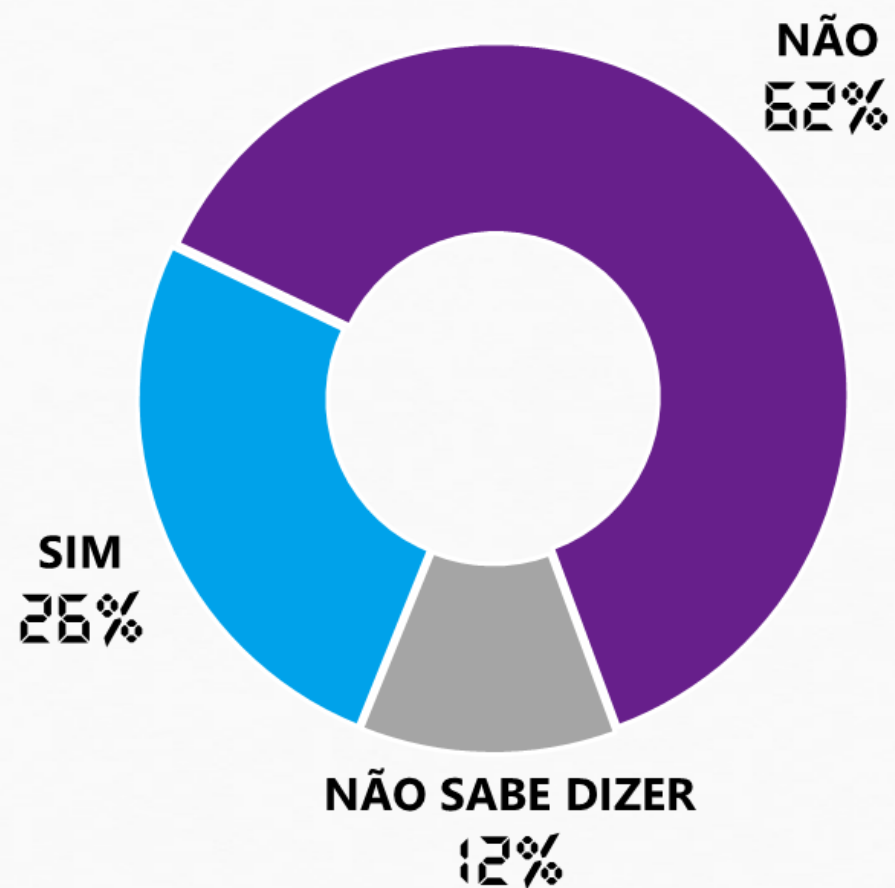
Entre os sexos, homens são ligeiramente mais críticos, com 35% de “péssima” (vs. 31% entre mulheres), apesar de serem também os que mais avaliam como “ótima” (18% contra 12%).

Na faixa etária, a avaliação positiva cresce com a idade: 11% de “ótima” entre jovens de 16-24 anos, subindo para 22% entre idosos (60+). A rejeição também aumenta: de 25% (16-24 anos) para 29% (60+), mantendo-se alta em todas as faixas. Por escolaridade, quem tem ensino fundamental é mais favorável (38% “ótima”, 15% “boa”), enquanto os mais escolarizados são os mais críticos: ensino médio (36% “péssima”) e superior (33%).

Entre as religiões, evangélicos neopentecostais concentram mais apoio (20% “ótima”, 25% “boa”). Já católicos, ateus e agnósticos se destacam pela crítica: católicos (31% “péssima”), agnósticos (25%) e ateus (31%).

Na força de trabalho, desempregados são mais críticos (21% “péssima”, 8% “ruim”), enquanto ocupados apresentam avaliação mais equilibrada (16% “ótima”, 19% “boa”). Mais uma vez, a condição econômica influencia diretamente a percepção sobre o governo federal.

MANAUS, EM 2025, ESTÁ MELHOR DO QUE EM 2024 ATÉ O MOMENTO?



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

MANAUS, EM 2025, ESTÁ MELHOR DO QUE EM 2024

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
SIM	17%	38%	31%	5%	24%	47%	26%
NÃO	70%	52%	54%	69%	72%	53%	62%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	13%	9%	15%	26%	3%	-	12%

MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	SEXO		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
SIM	24%	28%	26%
NÃO	63%	61%	62%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	13%	11%	12%

MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
SIM	24%	33%	18%	26%	32%	26%
NÃO	62%	51%	75%	66%	51%	62%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	15%	16%	7%	8%	18%	12%

MANAUS, EM 2025, ESTÁ MELHOR DO QUE EM 2024

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			
MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
SIM	40%	23%	19%	26%
NÃO	52%	70%	53%	52%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	7%	7%	28%	12%

	RELIGIÃO							
MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	TOTAL
SIM	27%	38%	22%	16%	31%	22%	14%	26%
NÃO	65%	56%	56%	78%	67%	71%	39%	52%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	8%	7%	22%	7%	2%	6%	47%	12%

	FAIXA DE IDADE			
MANAUS ESTÁ MELHOR QUE 2024	16 a 24 anos	25 a 34 anos		TOTAL
SIM	20%	34%		26%
NÃO	73%	48%		52%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	7%	18%		12%

Percepção da população:

Manaus em 2025 está melhor que em 2024?

A maioria dos entrevistados não percebe melhora na cidade: 62% responderam “não”, contra 26% que acreditam que Manaus melhorou em 2025. Outros 12% não souberam ou preferiram não responder.

Por zona administrativa, a Zona Leste (38%) e a Zona Sul (31%) concentram as percepções mais positivas. Em contrapartida, as zonas com menor sensação de melhora são Centro-Oeste (5% “sim”) e Norte (17%), que também concentram os maiores índices de dúvida ou rejeição da melhora.

No recorte por sexo, as mulheres são ligeiramente mais otimistas (28% “sim”) que os homens (24%), embora ambos apresentem maioria negativa. A rejeição é mais forte entre os homens (63% dizem “não”).

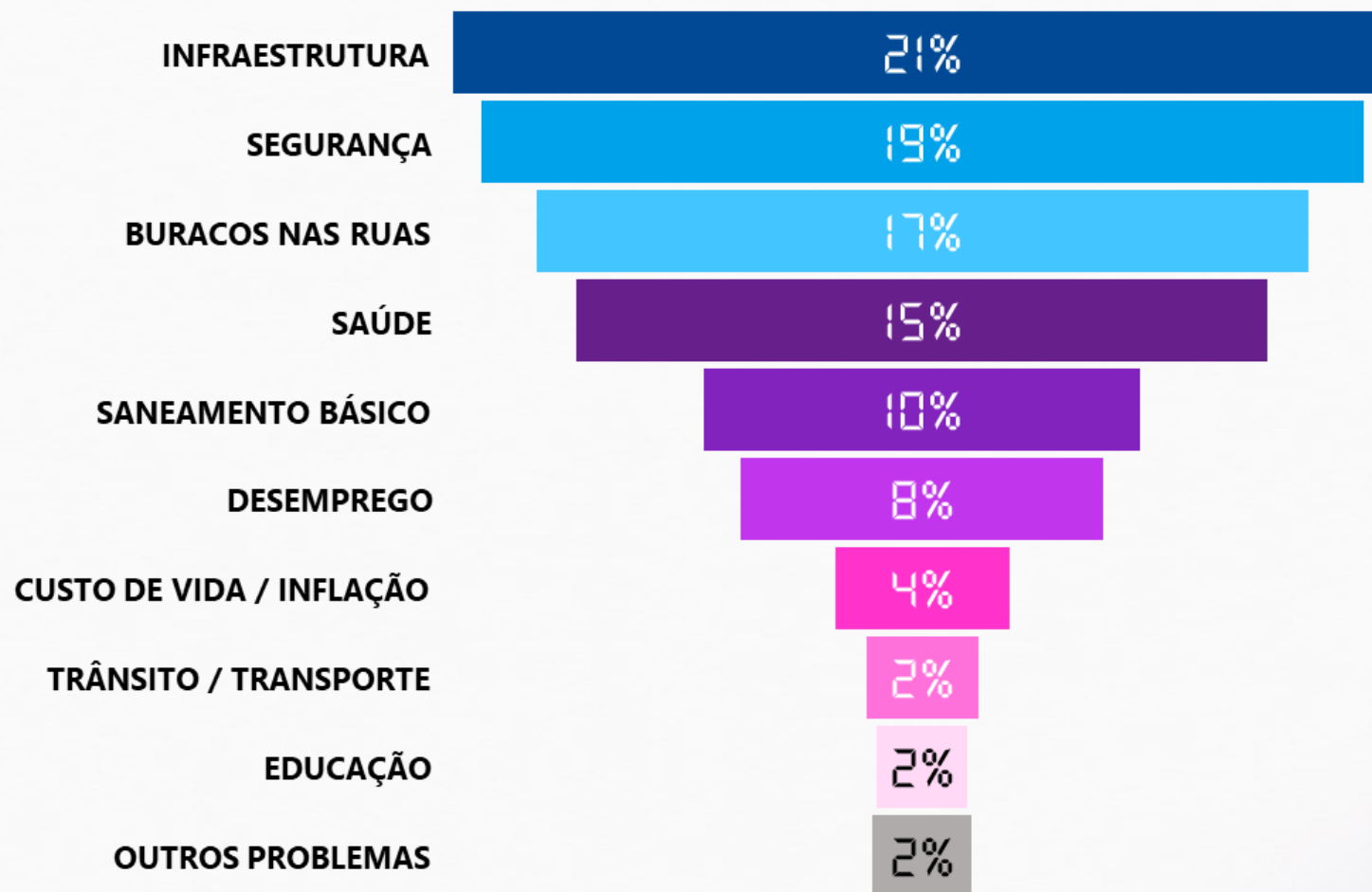
Entre as faixas etárias, os idosos (60+) são os mais otimistas (32% “sim”), enquanto adultos de 35 a 44 anos são os mais céticos (15% “sim” e 75% “não”). Jovens (16-24) têm avaliação intermediária, com 24% de percepção positiva e 62% negativa.

Por escolaridade, a percepção de melhora cai com o aumento do nível educacional: 40% dos que têm ensino fundamental acreditam que Manaus melhorou, contra 23% dos que têm ensino médio e apenas 19% entre os de ensino superior.

Religiosamente, os mais otimistas são os adeptos de outras religiões (31%) e neopentecostais (30%). Já os ateus e não religiosos são os mais críticos (14% “sim” e 83% “não”), acompanhados dos católicos (21% “sim” e 65% “não”).

Na força de trabalho, os desempregados têm percepção mais negativa (68% “não”), enquanto ocupados veem melhora em 27% dos casos — embora ainda com maioria negativa (60%).

QUAL É O MAIOR PROBLEMA DE MANAUS ATUALMENTE?



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

Percepção da população – Maiores problemas de Manaus

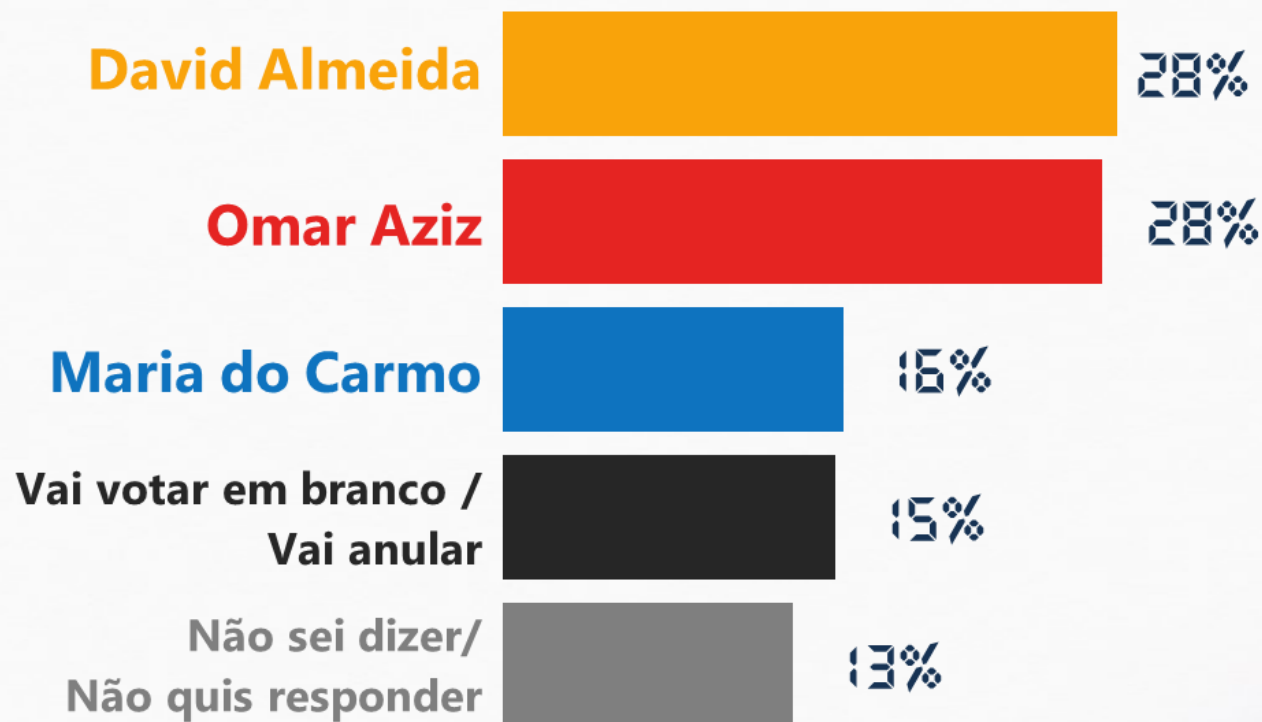
A população de Manaus identifica a infraestrutura como o maior problema da cidade, citada por 21% dos entrevistados. Em segundo lugar, aparece a segurança pública, mencionada por 19%, seguida de buracos nas ruas (17%), que tem peso relevante na insatisfação com a mobilidade urbana.

A saúde é citada por 15%, refletindo preocupações com acesso e qualidade dos serviços. Saneamento básico (10%) e desemprego (8%) também aparecem entre os principais incômodos da população, evidenciando carências estruturais e socioeconômicas.

Custo de vida e inflação são citados por 4%, indicando impacto da economia no cotidiano, mas em menor grau que os problemas estruturais. Trânsito/Transporte, educação e outros problemas são lembrados por apenas 2% cada, com menor relevância na percepção geral.

SE AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR DO ESTADO FOSSEM HOJE, EM QUEM VOCÊ VOTARIA ENTRE DAVID ALMEIDA, MARIA DO CARMO E OMAR AZIZ?

INTENÇÃO DE VOTO - CENÁRIO ESTIMADO



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR EM 2026

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

ZONAS ADMINISTRATIVAS							
NOMES	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	TOTAL
DAVID ALMEIDA	25%	32%	34%	26%	22%	29%	28%
OMAR AZIZ	27%	21%	39%	23%	28%	35%	28%
MARIA DO CARMO	17%	24%	10%	8%	14%	8%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	15%	17%	6%	21%	20%	11%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	15%	5%	11%	23%	16%	17%	13%

SEXO			
NOMES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
DAVID ALMEIDA	38%	19%	28%
OMAR AZIZ	27%	28%	28%
MARIA DO CARMO	10%	21%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	12%	18%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	12%	14%	13%

FAIXA DE IDADE						
NOMES	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	TOTAL
DAVID ALMEIDA	33%	27%	24%	27%	34%	28%
OMAR AZIZ	33%	33%	16%	31%	23%	28%
MARIA DO CARMO	17%	13%	26%	13%	6%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	6%	14%	17%	22%	14%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	12%	12%	17%	7%	23%	13%

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR EM 2026

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

NOMES	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
DAVID ALMEIDA	40%	24%	27%	28%
OMAR AZIZ	23%	32%	19%	28%
MARIA DO CARMO	17%	12%	24%	15%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	9%	17%	17%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	11%	15%	13%	13%

RELIGIÃO

NOMES	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	TOTAL
DAVID ALMEIDA	22%	31%	49%	29%	17%	22%	21%	28%
OMAR AZIZ	32%	29%	14%	31%	20%	27%	49%	28%
MARIA DO CARMO	13%	11%	10%	15%	30%	34%	6%	15%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	15%	17%	11%	26%	17%	14%	24%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	18%	13%	16%	-	16%	4%	-	13%

PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

NOMES	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
DAVID ALMEIDA	22%	36%	28%
OMAR AZIZ	30%	24%	28%
MARIA DO CARMO	14%	18%	15%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	19%	10%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	15%	11%	13%

Intenção de voto para Governador em 2026 –

Perfil sociodemográfico

A disputa ao governo do Amazonas em 2026 está tecnicamente empatada entre David Almeida (28%) e Omar Aziz (28%), com Maria do Carmo (16%) consolidando-se como terceira via. Votos brancos/nulos somam 15% e indecisos 13%.

Nas zonas administrativas, David Almeida lidera no Sul (34%), Leste (32%) e Centro-Sul (29%), enquanto Omar Aziz tem melhor desempenho no Centro-Sul (35%), Sul (30%) e Centro-Oeste (23%). Maria do Carmo aparece mais forte na Leste (24%) e Oeste (14%).

Por sexo, David Almeida lidera entre os homens (38%), mas perde força entre as mulheres (19%). Omar Aziz inverte esse padrão: 21% entre homens e 28% entre mulheres. Maria do Carmo cresce entre o eleitorado feminino (21%).

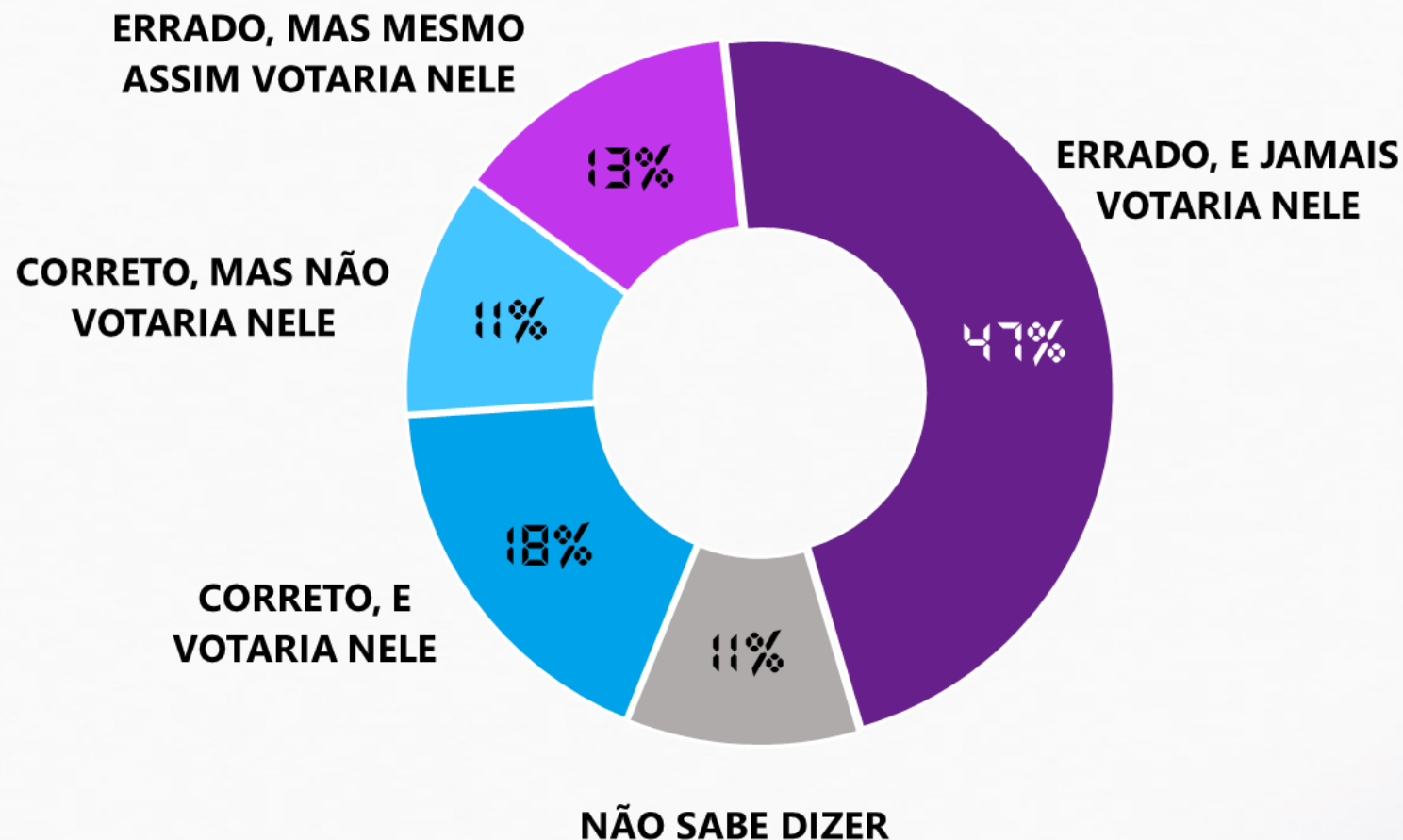
Na faixa etária, David Almeida tem vantagem entre os mais jovens (33% entre 16–24 anos) e cai para 20% entre os 60+. Já Omar Aziz cresce com a idade, alcançando 34% entre os idosos, frente a 21% dos jovens. Maria do Carmo tem presença mais forte nos 35–44 anos (26%).

Quanto à escolaridade, David Almeida lidera entre os com ensino fundamental (40%), mas perde espaço entre os com ensino superior (19%). Omar Aziz mantém constância entre os três níveis (23% a 32%). Maria do Carmo cresce entre os mais escolarizados (24%).

No recorte religioso, David Almeida é o preferido entre evangélicos pentecostais (41%) e protestantes (29%), reforçando seu vínculo com esse segmento. Já Omar Aziz se destaca entre católicos (32%), neopentecostais (29%) e especialmente entre ateus/não religiosos (49%). Maria do Carmo tem presença significativa entre agnósticos (34%) e outras religiões (30%).

Por situação laboral, David Almeida vence entre ocupados (32%), enquanto Omar Aziz tem vantagem entre os desempregados (36%). Maria do Carmo tem desempenho semelhante entre os dois grupos (15%-16%).

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A POSSIBILIDADE DO PREFEITO DAVID ALMEIDA RENUNCIAR À PREFEITURA DAQUI A UM ANO PARA CONCORRER AO GOVERNO DO ESTADO?



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

A POSSIBILIDADE DO PREFEITO DAVID ALMEIDA RENUNCIAR

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

	ZONAS ADMINISTRATIVAS						
OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	26%	20%	18%	6%	11%	5%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	7%	11%	34%	2%	6%	13%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	9%	14%	12%	20%	10%	24%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	50%	43%	30%	50%	65%	45%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	9%	12%	5%	21%	8%	13%	11%

	SEXO		
OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	23%	13%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	10%	12%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	19%	7%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	39%	55%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	9%	12%	11%

	FAIXA DE IDADE					
OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	16%	9%	19%	23%	26%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	26%	12%	9%	7%	2%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	18%	20%	6%	10%	13%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	33%	50%	51%	51%	46%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	7%	10%	15%	9%	13%	11%

A POSSIBILIDADE DO PREFEITO DAVID ALMEIDA RENUNCIAR

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	21%	18%	15%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	4%	10%	20%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	16%	12%	14%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	50%	48%	42%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	8%	12%	9%	11%

RELIGIÃO

OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	22%	28%	18%	5%	7%	7%	6%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	9%	2%	11%	1%	17%	15%	49%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	8%	5%	31%	24%	9%	10%	14%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	47%	58%	30%	69%	53%	59%	26%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	14%	7%	10%	1%	14%	9%	6%	11%

PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
CORRETO, E VOTARIA NELE	15%	21%	18%
CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	7%	16%	11%
ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	9%	18%	13%
ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	58%	34%	47%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	11%	10%	11%

Opinião sobre possível renúncia de David Almeida – Perfil sociodemográfico

A população manauara está dividida quanto à renúncia do prefeito para concorrer ao governo do estado. 18% consideram a renúncia correta e ainda votariam nele, enquanto 41% avaliam a decisão como errada e jamais votariam. Outros 13% acham errado, mas ainda o apoiariam, e 11% não souberam opinar.

Nas zonas administrativas, o apoio mais alto à renúncia vem da Zona Norte (26%) e da Zona Leste (20%). O maior índice de rejeição está na Zona Oeste (65%), seguido do Centro-Oeste (50%) e Centro-Sul (45%).

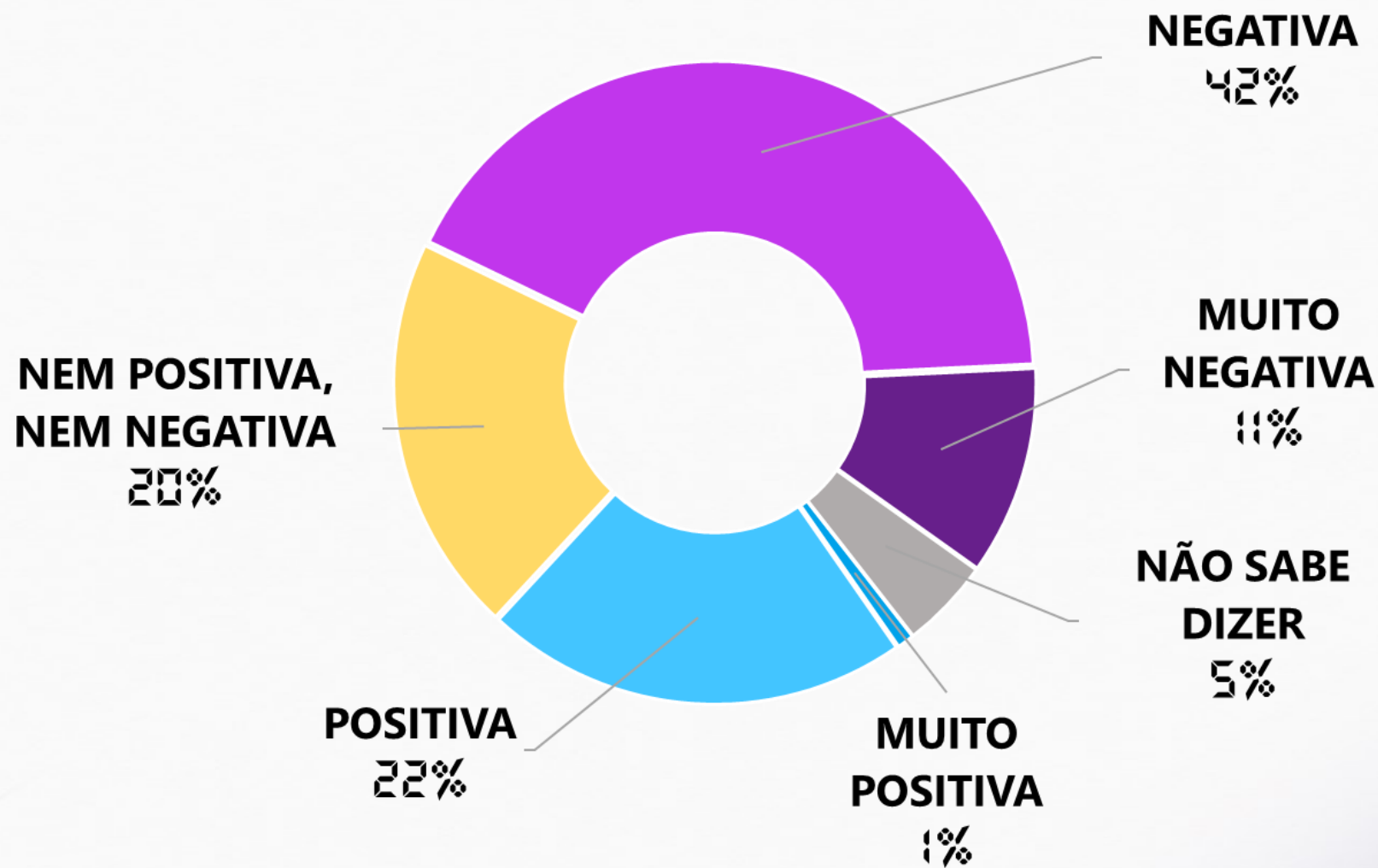
Por sexo, os homens são mais favoráveis à renúncia (23%) do que as mulheres (13%), enquanto a rejeição total entre o público feminino atinge 55%.

Na faixa etária, o apoio à renúncia cresce entre os mais velhos: 26% dos eleitores com 60+ aprovam a saída do prefeito e ainda votariam nele. O grupo de 35 a 44 anos é o mais crítico: 51% rejeitariam completamente David Almeida nesse cenário.

Quanto à escolaridade, quem tem ensino fundamental é mais receptivo (21% “correto, e votaria nele”), enquanto os com ensino superior rejeitam mais fortemente (41% “errado, e jamais votaria”).

Religiosamente, evangélicos neopentecostais (28%) e pentecostais (25%) são os que mais apoiam a renúncia com voto mantido. Católicos (41%), agnósticos (59%) e ateus (41%) estão entre os mais críticos à decisão do prefeito. Na força de trabalho, ocupados são mais favoráveis à renúncia (21%), enquanto 58% dos desempregados rejeitam completamente a saída de David para concorrer ao governo.

NA SUA OPINIÃO A IMAGEM PESSOAL DE DAVID ALMEIDA É...?



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

A IMAGEM PESSOAL DE DAVID ALMEIDA É...

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

ZONAS ADMINISTRATIVAS

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO- OESTE	OESTE	CENTRO- SUL	TOTAL
MUITO POSITIVA	1%	2%	-	-	1%	-	1%
POSITIVA	24%	22%	24%	7%	23%	28%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	21%	25%	18%	29%	9%	10%	20%
NEGATIVA	33%	37%	50%	56%	54%	44%	42%
MUITO NEGATIVA	17%	11%	7%	5%	6%	4%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	5%	3%	-	3%	7%	14%	5%

SEXO

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
MUITO POSITIVA	0%	1%	1%
POSITIVA	25%	18%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	26%	15%	20%
NEGATIVA	41%	43%	42%
MUITO NEGATIVA	5%	16%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	2%	7%	5%

FAIXA DE IDADE

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	TOTAL
MUITO POSITIVA	0%	0%	2%	2%	-	1%
POSITIVA	20%	13%	15%	31%	36%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	23%	27%	19%	17%	13%	20%
NEGATIVA	50%	39%	43%	42%	35%	42%
MUITO NEGATIVA	4%	17%	19%	6%	3%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	3%	4%	3%	3%	14%	5%

A IMAGEM PESSOAL DE DAVID ALMEIDA É...

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	
MUITO POSITIVA	1%	1%	0%	1%
POSITIVA	39%	17%	15%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	13%	21%	25%	20%
NEGATIVA	42%	48%	26%	42%
MUITO NEGATIVA	4%	8%	24%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	1%	4%	9%	5%

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	RELIGIÃO							TOTAL
	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	
MUITO POSITIVA	1%	-	3%	-	-	-	-	1%
POSITIVA	20%	17%	24%	20%	14%	36%	17%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	14%	21%	42%	9%	7%	21%	11%	20%
NEGATIVA	47%	52%	27%	55%	57%	13%	66%	42%
MUITO NEGATIVA	12%	6%	2%	10%	19%	24%	3%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	6%	3%	2%	7%	3%	6%	3%	5%

IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...	PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		
	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
MUITO POSITIVA	1%	1%	1%
POSITIVA	19%	24%	22%
NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	20%	21%	20%
NEGATIVA	44%	40%	42%
MUITO NEGATIVA	11%	11%	11%
NÃO SABE DIZER /NÃO QUIS OPINAR	6%	3%	5%

Imagem pessoal de David Almeida – Percepção da população

A população manauara está dividida quanto à renúncia do prefeito para concorrer ao governo do estado. 18% consideram a renúncia correta e ainda votariam nele, enquanto 41% avaliam a decisão como errada e jamais votariam. Outros 13% acham errado, mas ainda o apoiariam, e 11% não souberam opinar.

Nas zonas administrativas, o apoio mais alto à renúncia vem da Zona Norte (26%) e da Zona Leste (20%). O maior índice de rejeição está na Zona Oeste (65%), seguido do Centro-Oeste (50%) e Centro-Sul (45%).

Por sexo, os homens são mais favoráveis à renúncia (23%) do que as mulheres (13%), enquanto a rejeição total entre o público feminino atinge 55%.

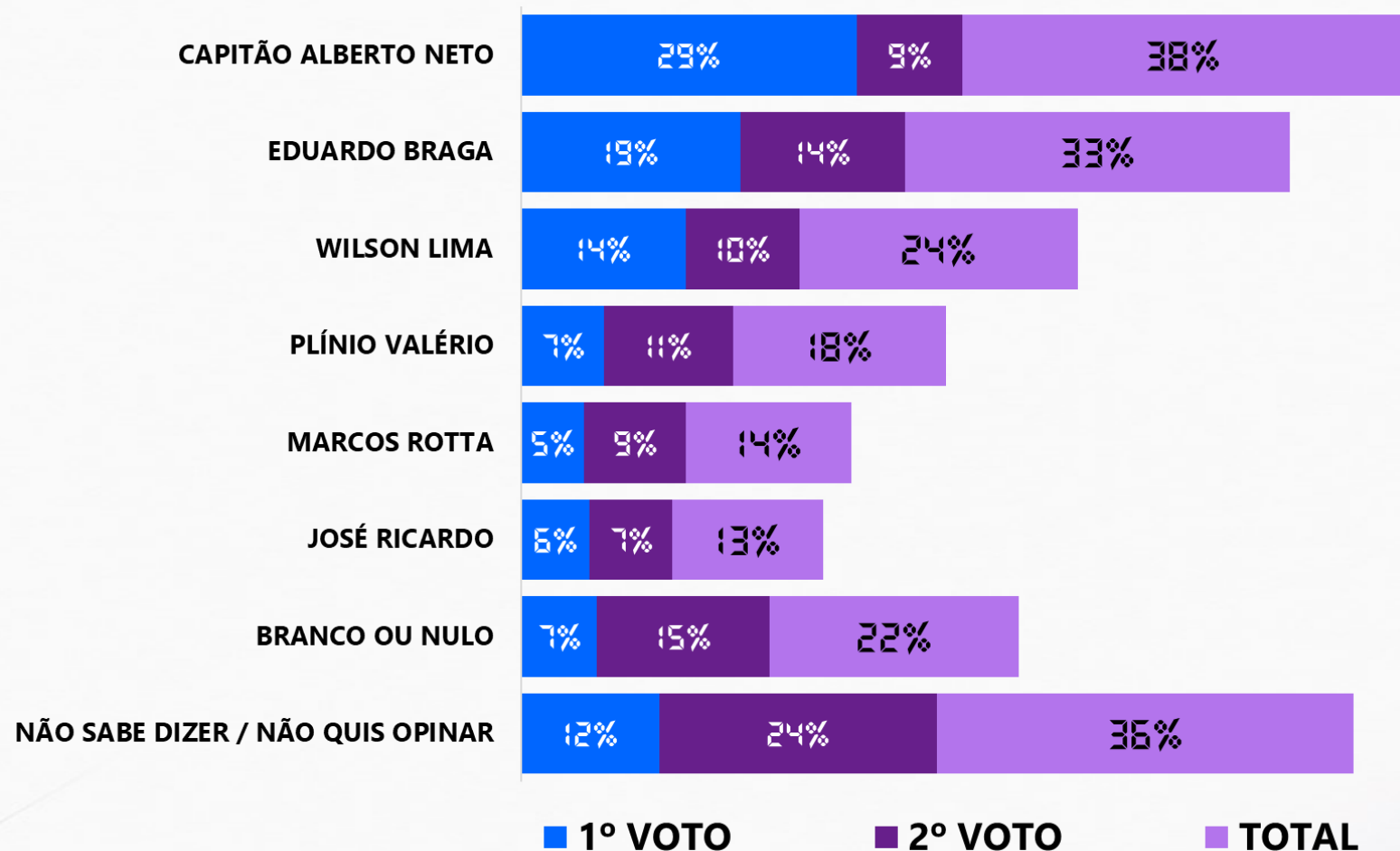
Na faixa etária, o apoio à renúncia cresce entre os mais velhos: 26% dos eleitores com 60+ aprovam a saída do prefeito e ainda votariam nele. O grupo de 35 a 44 anos é o mais crítico: 51% rejeitariam completamente David Almeida nesse cenário.

Quanto à escolaridade, quem tem ensino fundamental é mais receptivo (21% “correto, e votaria nele”), enquanto os com ensino superior rejeitam mais fortemente (41% “errado, e jamais votaria”).

Religiosamente, evangélicos neopentecostais (28%) e pentecostais (25%) são os que mais apoiam a renúncia com voto mantido. Católicos (41%), agnósticos (59%) e ateus (41%) estão entre os mais críticos à decisão do prefeito.

Na força de trabalho, ocupados são mais favoráveis à renúncia (21%), enquanto 58% dos desempregados rejeitam completamente a saída de David para concorrer ao governo.

NA ELEIÇÃO PARA SENADOR NO PRÓXIMO ANO, HAVERÁ DUAS VAGAS EM DISPUTA. DENTRE OS SEGUINTE CANDIDATOS, EM QUEM VOCÊ VOTARIA PARA 1ª VAGA E 2ª VAGA DO SENADO?



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

INTENÇÃO DE VOTO PARA SENADO EM 2026 – 2 VAGAS

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

NOMES	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
CAPITÃO ALBERTO NETO	41%	51%	35%	17%	42%	26%	38%
EDUARDO BRAGA	23%	32%	70%	27%	22%	44%	33%
WILSON LIMA	20%	33%	17%	12%	37%	27%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	18%	11%	11%	28%	17%	40%	18%
MARCOS ROTTA	11%	17%	28%	11%	6%	15%	14%
JOSÉ RICARDO	15%	14%	10%	8%	14%	16%	13%
BRANCO OU NULO	19%	19%	11%	44%	27%	17%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	54%	22%	17%	53%	35%	16%	36%

NOMES	SEXO		
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
CAPITÃO ALBERTO NETO	41%	36%	38%
EDUARDO BRAGA	39%	28%	33%
WILSON LIMA	22%	26%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	21%	16%	18%
MARCOS ROTTA	13%	15%	14%
JOSÉ RICARDO	11%	15%	13%
BRANCO OU NULO	17%	26%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	36%	37%	36%

NOMES	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
CAPITÃO ALBERTO NETO	50%	36%	47%	32%	26%	38%
EDUARDO BRAGA	54%	44%	17%	27%	30%	33%
WILSON LIMA	30%	16%	27%	24%	28%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	7%	22%	22%	22%	14%	18%
MARCOS ROTTA	26%	10%	14%	12%	12%	14%
JOSÉ RICARDO	7%	12%	13%	17%	17%	13%
BRANCO OU NULO	16%	12%	35%	24%	20%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	10%	49%	26%	43%	53%	36%

INTENÇÃO DE VOTO PARA SENADO EM 2026 – 2 VAGAS

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

NÍVEL DE ESCOLARIDADE				
NOMES	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	TOTAL
CAPITÃO ALBERTO NETO	36%	39%	38%	38%
EDUARDO BRAGA	47%	27%	37%	33%
WILSON LIMA	23%	27%	19%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	14%	15%	32%	18%
MARCOS ROTTA	22%	11%	16%	14%
JOSÉ RICARDO	10%	14%	13%	13%
BRANCO OU NULO	17%	29%	8%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	32%	38%	36%	36%

RELIGIÃO								
NOMES	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	TOTAL
CAPITÃO ALBERTO NETO	23%	58%	41%	49%	54%	58%	15%	38%
EDUARDO BRAGA	30%	33%	44%	16%	22%	34%	56%	33%
WILSON LIMA	26%	25%	25%	27%	20%	22%	17%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	17%	8%	29%	12%	16%	24%	10%	18%
MARCOS ROTTA	13%	7%	10%	14%	23%	18%	43%	14%
JOSÉ RICARDO	15%	10%	11%	7%	28%	9%	10%	13%
BRANCO OU NULO	29%	30%	10%	29%	6%	16%	21%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	48%	29%	30%	44%	32%	19%	29%	36%

PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO			
NOMES	OCUPADO	DESOCUPADO	TOTAL
CAPITÃO ALBERTO NETO	38%	39%	38%
EDUARDO BRAGA	29%	40%	33%
WILSON LIMA	25%	23%	24%
PLÍNIO VALÉRIO	19%	18%	18%
MARCOS ROTTA	12%	18%	14%
JOSÉ RICARDO	18%	7%	13%
BRANCO OU NULO	22%	21%	22%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	37%	35%	36%

Intenção de voto para o Senado em 2026 – Perfil sociodemográfico

Na disputa pelas duas vagas ao Senado em 2026, Capitão Alberto Neto lidera com 38% das menções, sendo 29% no 1º voto e 9% no 2º. Em segundo lugar aparece Eduardo Braga, com 33% no total (19% + 14%), em empate técnico com o líder dentro da margem de erro. Wilson Lima soma 24% (14% no 1º e 10% no 2º), seguido por Plínio Valério com 18%, Marcos Rotta com 14% e José Ricardo com 13%. O cenário ainda é marcado por um alto percentual de eleitores indecisos (36%) e de votos brancos ou nulos (22%), o que evidencia uma disputa ainda aberta.

Capitão Alberto Neto tem seu melhor desempenho entre homens (41%), nas zonas Oeste (42%) e Sul (35%), entre evangélicos (atingindo 39% a 45% nas diversas denominações), pessoas com ensino fundamental (36%) e entre os mais velhos, sobretudo os eleitores com 60 anos ou mais (26%). Já Eduardo Braga aparece mais forte entre mulheres (35%), na zona Leste (36%), entre eleitores com ensino superior (37%), católicos (30%), ateus (35%) e agnósticos (34%). Wilson Lima tem desempenho mais equilibrado, com destaque na zona Leste (33%), entre os eleitores com ensino médio (27%) e na faixa etária de 25 a 34 anos (33%).

Plínio Valério se destaca entre eleitores de 35 a 44 anos (22%) e José Ricardo entre os mais jovens e eleitores de perfil mais ideológico. O índice de indecisos é maior entre mulheres, jovens e pessoas com ensino superior. A combinação entre alta taxa de indefinição e competitividade entre os principais nomes reforça um cenário de disputa aberta e com possibilidade de reconfiguração ao longo da campanha.

INTENÇÃO DE VOTO PARA SENADO EM 2026 – 2 VAGAS

CRUZAMENTO DO 1º VOTO COM O 2º VOTO

MANAUS

SENADO 1º VOTO	SENADO 2º VOTO								TOTAL
	EDUARDO BRAGA	WILSON LIMA	CAPITÃO ALBERTO NETO	PLÍNIO VALÉRIO	MARCOS ROTTA	JOSÉ RICARDO	BRANCO OU NULO	NÃO SABE DIZER	
CAPITÃO ALBERTO NETO	7%	5%	-	6%	4%	3%	4%	2%	29%
EDUARDO BRAGA	-	3%	2%	4%	4%	3%	1%	2%	19%
WILSON LIMA	2%	-	3%	0%	0%	0%	1%	7%	14%
PLÍNIO VALÉRIO	3%	0%	2%	-	1%	1%	0%	1%	7%
JOSÉ RICARDO	2%	1%	1%	0%	1%	-	0%	1%	6%
MARCOS ROTTA	1%	1%	1%	0%	-	1%	2%	0%	5%
BRANCO OU NULO	-	-	-	-	-	-	7%	-	7%
NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	-	-	-	-	-	-	-	12%	12%
TOTAL	14%	10%	9%	11%	9%	7%	15%	24%	-

OBSERVAÇÃO TÉCNICA:
A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

Intenção de voto para o Senado em 2026 cruzada entre o 1º e o 2º voto

Capitão Alberto Neto é citado como 1º voto por 29%, e apresenta apoio de 2º voto dos eleitores de Wilson Lima (3%), Eduardo Braga (2%) e Plínio Valério (2%).

Eduardo Braga é citado como 1º voto por 19% e apresenta um segundo voto diluído, com preferências por eleitores de Capitão Alberto Neto (7%), Plínio Valério (3%), Wilson Lima (2%) e José Ricardo (2%).

Wilson Lima, com 14% no total como 1º voto. Seus eleitores como 2º voto tendem a indicar Capitão Alberto Neto (5%) e Eduardo Braga (3%) como segundo voto.

Plínio Valério soma 7% na preferência de 1º voto. Recebe apoio dos eleitores de Capitão Alberto Neto (6%) e Eduardo Braga (4%) como segunda escolha.

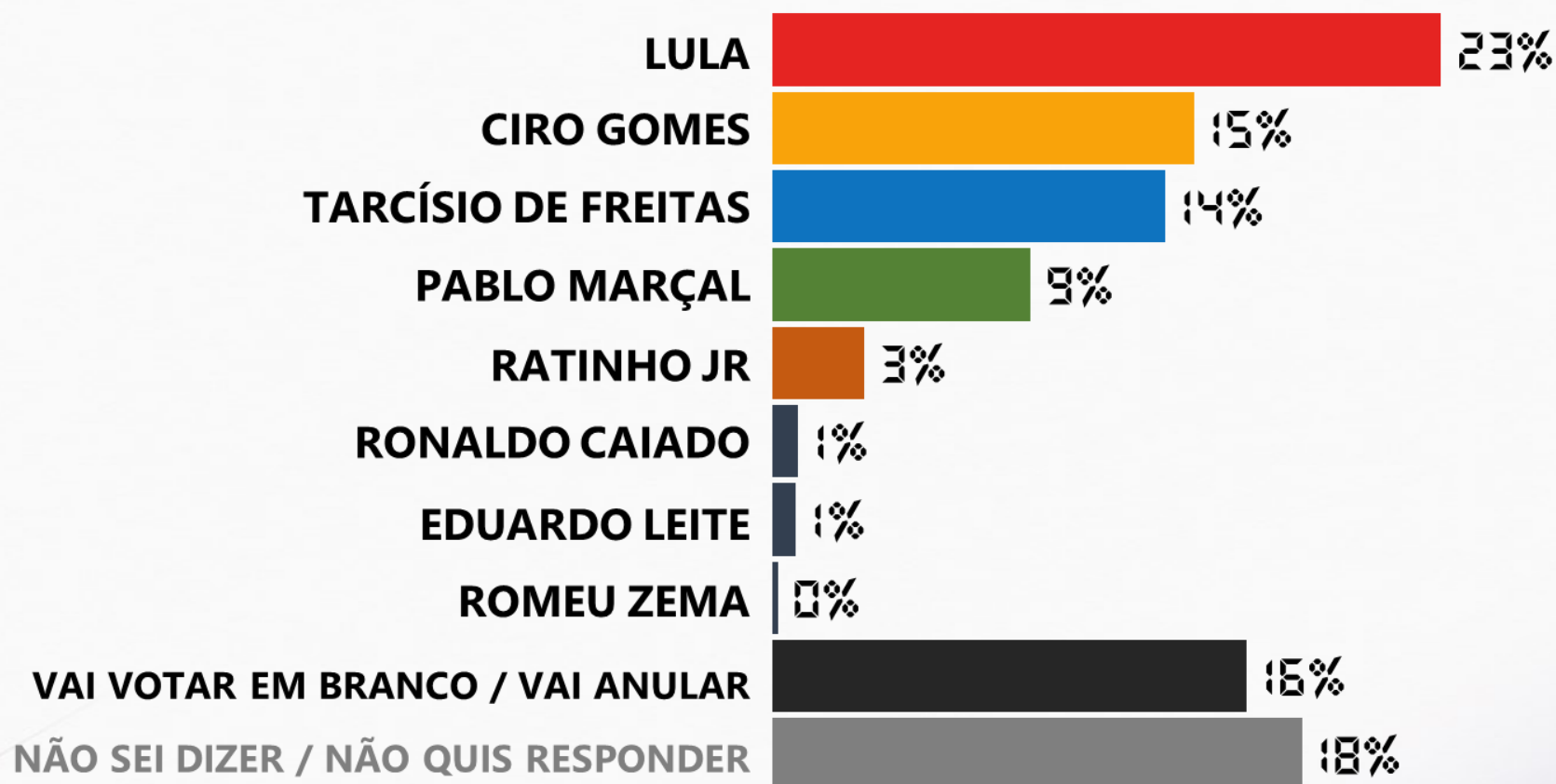
José Ricardo, com 6%, tem entre seus eleitores um segundo voto pulverizado, com menções a eleitores de Eduardo Braga (3%) e Capitão Alberto Neto (3%).

Marcos Rotta registra 5% como 1º voto. Recebe apoio em destaque dos eleitores de Capitão Alberto Neto (4%) e Eduardo Braga (4%) como segundo voto, e também são lembrados de forma dispersa por eleitores de outros candidatos, com baixa concentração.

Brancos, nulos e indecisos somam 39%, índice elevado que evidencia o alto grau de indefinição no cenário.

E SE AS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE FOSSEM HOJE, EM QUEM VOCÊ VOTARIA DESTES NOMES?

INTENÇÃO DE VOTO ESTIMULADA



OBSERVAÇÃO TÉCNICA:

A soma dos percentuais pode não totalizar 100% devido ao critério de arredondamento dos percentuais, visto que não utilizamos em nossos relatórios os dados com casas decimais. Nestes arredondamentos, podemos ter casos que somam 99% (ou menos) ou 101% (ou mais).

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE EM 2026

CRUZADO POR ZONA ADMINISTRATIVA, SEXO DO ENTREVISTADO E FAIXA DE IDADE

NOMES	ZONAS ADMINISTRATIVAS						TOTAL
	NORTE	LESTE	SUL	CENTRO-OESTE	OESTE	CENTRO-SUL	
LULA	14%	22%	50%	12%	19%	37%	23%
CIRO GOMES	6%	17%	33%	19%	9%	15%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	17%	12%	3%	7%	24%	16%	14%
PABLO MARÇAL	7%	10%	10%	11%	11%	7%	9%
RATINHO JR	0%	6%	1%	6%	4%	4%	3%
RONALDO CAIADO	1%	2%	-	1%	1%	0%	1%
EDUARDO LEITE	1%	-	0%	3%	0%	-	1%
ROMEU ZEMA	0%	0%	0%	-	-	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	20%	21%	3%	24%	11%	7%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	33%	9%	0%	18%	21%	14%	18%

NOMES	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
LULA	25%	21%	23%
CIRO GOMES	16%	13%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	11%	16%	14%
PABLO MARÇAL	9%	9%	9%
RATINHO JR	3%	3%	3%
RONALDO CAIADO	2%	0%	1%
EDUARDO LEITE	1%	1%	1%
ROMEU ZEMA	0%	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	15%	18%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	18%	19%	18%

NOMES	FAIXA DE IDADE					TOTAL
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	
LULA	22%	26%	13%	29%	26%	23%
CIRO GOMES	44%	15%	6%	5%	8%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	5%	14%	23%	9%	15%	14%
PABLO MARÇAL	17%	5%	10%	9%	3%	9%
RATINHO JR	-	1%	2%	8%	4%	3%
RONALDO CAIADO	-	1%	-	1%	4%	1%
EDUARDO LEITE	1%	0%	2%	-	-	1%
ROMEU ZEMA	-	-	0%	1%	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	7%	15%	29%	13%	14%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	3%	23%	15%	24%	25%	18%

INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE EM 2026

CRUZADO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, RELIGIÃO E PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

NOMES	NÍVEL DE ESCOLARIDADE			TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	ENSINO SUPERIOR	
LULA	41%	20%	13%	23%
CIRO GOMES	16%	11%	23%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	5%	13%	25%	14%
PABLO MARÇAL	5%	12%	6%	9%
RATINHO JR	6%	3%	2%	3%
RONALDO CAIADO	0%	1%	1%	1%
EDUARDO LEITE	1%	1%	-	1%
ROMEU ZEMA	-	0%	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	12%	21%	9%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	13%	20%	21%	18%

NOMES	RELIGIÃO							TOTAL
	CATÓLICA	EVANGÉLICA NEOPENTECOSTAL	EVANGÉLICA PENTECOSTAL	EVANGÉLICA PROTESTANTE	OUTRAS RELIGIÕES	NÃO SEGUE NH/ AGNÓSTICO	ATEU, NÃO TEM RELIGIÃO	
LULA	25%	34%	19%	5%	19%	19%	26%	23%
CIRO GOMES	10%	3%	25%	9%	22%	10%	43%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	12%	6%	13%	11%	18%	30%	9%	14%
PABLO MARÇAL	9%	9%	6%	21%	8%	12%	5%	9%
RATINHO JR	3%	0%	6%	8%	1%	3%	-	3%
RONALDO CAIADO	1%	2%	1%	-	1%	-	-	1%
EDUARDO LEITE	0%	2%	1%	-	0%	1%	-	1%
ROMEU ZEMA	0%	-	1%	-	-	0%	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	16%	32%	12%	26%	16%	7%	4%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	23%	10%	15%	21%	15%	18%	15%	18%

NOMES	PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		TOTAL
	OCUPADO	DESOCUPADO	
LULA	25%	21%	23%
CIRO GOMES	7%	25%	15%
TARCÍSIO DE FREITAS	13%	14%	14%
PABLO MARÇAL	10%	8%	9%
RATINHO JR	5%	1%	3%
RONALDO CAIADO	2%	-	1%
EDUARDO LEITE	1%	-	1%
ROMEU ZEMA	0%	-	0%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	19%	13%	16%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	18%	18%	18%

Intenção de voto para Presidente –

Perfil sociodemográfico

O presidente Lula lidera a corrida presidencial em Manaus com 23% das intenções de voto, seguido por Ciro Gomes (15%) e Tarcísio de Freitas (14%), que aparecem tecnicamente empatados. Pablo Marçal tem 9%, enquanto os demais nomes têm desempenho mais discreto: Ratinho Jr. (3%), Ronaldo Caiado (1%), Eduardo Leite (1%) e Romeu Zema (0%). A soma de brancos/nulos (16%) e indecisos (18%) representa 34% do eleitorado, indicando um cenário ainda fluido.

Lula lidera em todas as zonas administrativas, com destaque no Centro-Sul (27%) e Zona Sul (24%). Seu maior apoio está entre pessoas com ensino fundamental (33%), católicos (30%), ocupados (22%), desempregados (26%) e entre os eleitores com 60 anos ou mais (26%). Mantém força entre camadas populares e eleitorado mais velho. Ciro Gomes se sobressai entre os com ensino superior (21%), na faixa de 25 a 34 anos (19%) e entre agnósticos (20%), com apelo mais forte entre os mais escolarizados e jovens.

Tarcísio de Freitas avança junto ao eleitorado evangélico (22% entre pentecostais e 20% entre protestantes), com destaque entre ocupados (16%) e na faixa de 35 a 44 anos (20%), consolidando sua imagem como representante da direita bolsonarista.

O alto índice de indecisos e votos brancos/nulos se concentra entre jovens e escolarizados, mostrando que há espaço para crescimento ou redirecionamento de intenção de voto ao longo da disputa.

Cruzamentos Relevantes

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR EM 2026
CRUZADO PELA AVALIAÇÃO PARA A ATUAL GESTÃO MUNICIPAL
CONTEÚDO DAS CÉLULAS CRUZADO PELA COLUNA

NOMES	AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL								TOTAL
	ÓTIMA	BOA	REGULAR POSITIVO	REGULAR	REGULAR NEGATIVO	RUIM	PÉSSIMA	NÃO SEI DIZER	
DAVID ALMEIDA	88%	74%	10%	10%	11%	-	-	52%	28%
OMAR AZIZ	5%	11%	21%	41%	47%	35%	34%	5%	28%
MARIA DO CARMO	2%	2%	10%	20%	16%	41%	22%	7%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	0%	3%	16%	24%	20%	14%	20%	36%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	4%	10%	43%	6%	6%	10%	23%	-	13%

Intenção de voto para Governador em 2026 cruzado pela avaliação para a atual gestão Municipal

David Almeida lidera amplamente entre os que aprovam a atual gestão: soma 88% entre os que avaliam como “ótima” e 74% entre os que consideram “boa”, evidenciando forte dependência da avaliação positiva da administração municipal. Seu eleitorado tende a ser masculino, jovem (16 a 24 anos), evangélico (neopentecostal e protestante), com baixa escolaridade e em atividade profissional, o que indica uma base populacional popular, mobilizada e diretamente impactada pelas ações da prefeitura. No entanto, é praticamente ausente entre os que criticam a gestão e registra 52% entre os que “não sabem dizer”, o que pode indicar apoio mais ligado à imagem pessoal do prefeito que à percepção concreta de sua gestão.

Omar Aziz se consolida como o principal nome da oposição: recebe 47% entre os que avaliam a gestão como “regular negativa”, 35% entre os que consideram “ruim” e 34% entre os que julgam “péssima”. Seu eleitorado tem perfil mais feminino, maduro (35 a 59 anos), com escolaridade média e superior, maior presença entre católicos e pessoas sem religião, além de desocupados. Esses dados reforçam sua conexão com o eleitor insatisfeito, mais crítico e ideologicamente definido, configurando um contraponto direto a David.

Maria do Carmo, com 15% no total, tem maior presença nos segmentos críticos, especialmente entre os que avaliam a gestão como “regular” (20%) e “péssima” (22%). Seu eleitorado é mais velho (60+), feminino, com baixa escolaridade, aposentado e de base católica. Ainda que não lidere, consolida uma faixa fiel entre os descontentes, mas sem força suficiente para polarizar o cenário.

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR EM 2026
CRUZADO PELA OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO
CONTEÚDO DAS CÉLULAS CRUZADO PELA COLUNA

NOMES	OPINIÃO SOBRE A POSSÍVEL RENÚNCIA DO PREFEITO					TOTAL
	CORRETO, E VOTARIA NELE	CORRETO, MAS NÃO VOTARIA NELE	ERRADO, MAS MESMO ASSIM VOTARIA NELE	ERRADO, E JAMAIS VOTARIA NELE	NÃO SABE DIZER / NÃO QUIS OPINAR	
DAVID ALMEIDA	84%	-	90%	-	13%	28%
OMAR AZIZ	11%	46%	4%	37%	22%	28%
MARIA DO CARMO	-	28%	2%	25%	3%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	1%	11%	5%	26%	12%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	4%	15%	-	12%	50%	13%

Intenção de voto para Governador em 2026 cruzado pela opinião sobre a possível renúncia do Prefeito

Intenção de voto para Governador em 2026 cruzada pela opinião sobre a possível renúncia do prefeito David Almeida lidera entre os que consideram correta a renúncia e votariam nele (84%), chegando a 90% entre os que acham a renúncia errada, mas ainda o apoiam, o que demonstra fidelidade à sua figura. Já entre os que não sabem opinar, tem 13%, abaixo da média, sugerindo força entre eleitores com opinião formada. É ausente entre os que consideram a renúncia errada e jamais votariam nele, reforçando o apoio emocional e segmentado.

Omar Aziz é o principal nome entre os que rejeitam a renúncia e David, com 37%, e vai bem entre os que apoiam a renúncia, mas não votariam no atual prefeito (46%). Seus 22% entre indecisos sobre a renúncia apontam apelo em faixas críticas e reflexivas do eleitorado.

Maria do Carmo cresce entre os que criticam a renúncia e rejeitam David (25%) e também entre os que aprovam a renúncia, mas não votariam nele (28%), sugerindo espaço como alternativa à polarização. Tem baixa aceitação entre simpatizantes da renúncia e da gestão.

Branco/nulo e indecisos se concentram nos grupos críticos ou sem opinião formada, com destaque para os que não sabem opinar (12% branco/nulo e 50% indecisos) — grupo-chave para definir o cenário final da disputa.

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR EM 2026
CRUZADO PELA IMAGEM PESSOAL DE DAVID ALMEIDA É...
CONTEÚDO DAS CÉLULAS CRUZADO PELA COLUNA

NOMES	IMAGEM PESSOA DE DAVID ALMEIDA É...						TOTAL
	MUITO POSITIVA	POSITIVA	NEM POSITIVA, NEM NEGATIVA	NEGATIVA	MUITO NEGATIVA	NÃO SABE DIZER	
DAVID ALMEIDA	100%	71%	56%	-	-	13%	28%
OMAR AZIZ	-	11%	19%	42%	23%	21%	28%
MARIA DO CARMO	-	7%	7%	18%	49%	1%	16%
VAI VOTAR EM BRANCO / VAI ANULAR	-	5%	5%	26%	13%	23%	15%
NÃO SEI DIZER / NÃO QUIS RESPONDER	-	6%	12%	14%	16%	42%	13%

Intenção de voto para Governador em 2026 cruzado pela imagem pessoal de David Almeida

Intenção de voto para Governador em 2026 cruzada pela imagem pessoal de David Almeida

David Almeida domina entre os que o avaliam muito positivamente (100%), mantendo também ampla vantagem entre os que o veem de forma positiva (71%) e neutra (56%), o que confirma que sua imagem pessoal sustenta sua força eleitoral. Não aparece entre os que têm imagem negativa, o que reforça o perfil de eleitorado fidelizado e alinhado à sua figura.

Omar Aziz lidera entre os que veem David de forma negativa (42%) e muito negativa (23%), sendo o principal beneficiado da rejeição ao prefeito. Também pontua entre os indecisos quanto à imagem de David (21%), indicando um eleitor mais distante da base governista. Entre os que têm imagem positiva do prefeito, aparece de forma marginal (11%).

Maria do Carmo se destaca entre os que têm imagem muito negativa de David (49%) e apresenta presença entre os neutros (7%) e os que o veem de forma negativa (18%), o que sugere que seu nome ganha tração em meio à crítica à atual gestão. Sua baixa adesão entre os que avaliam positivamente David mostra distanciamento do eleitorado governista.

Os que declaram voto branco, nulo ou anulação se concentram entre os com imagem neutra (5%), negativa (26%) e incerta (23%), revelando descontentamento ou falta de identificação com os principais nomes. Já os indecisos predominam entre os que não sabem avaliar David (42%), demonstrando que a formação da imagem do prefeito será crucial para mobilizar esse segmento ainda volátil.